

14º Congresso Brasileiro de
Gastroenterologia
Pediátrica
05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Duplicação Intestinal: Relato De Caso

Autores: SILVA NO, TAKASE HM, OGATA SK, MACHADO RS, PADILHA MAC, , , , ,

Resumo: INTRODUÇÃO: A duplicidade intestinal é uma anomalia congênita rara, com incidência de 1:4.500 nascidos vivos, é diagnosticada principalmente abaixo dos 2 anos, acometendo principalmente íleo, estômago e cólon. Ocorre de forma assintomática ou com manifestações vagas, por isso a investigação torna-se um desafio, e o diagnóstico ocorre muitas vezes de formas inesperadas no intra-operatório. RELATO DE CASO: RXS, 8 anos, natural e procedente de São Paulo-SP, procurou o pronto socorro com história de enterorragia há 1 dia. Ao exame físico: REG, descorado, abdome com ruídos hidroaéreos diminuídos, sem massas. Toque retal com fezes enegrecidas em ampola retal. Hb: 4,9 mg/dl tendo recebido concentrado de hemácias. Foi submetido à endoscopia digestiva alta, colonoscopia, tomografia de abdome, ultrassonografia de abdome e trânsito intestinal que resultaram normais. Realizou cintilografia abdominal com Tecnécio marcado, cujo resultado foi compatível com a presença de mucosa gástrica ectópica na região lateral esquerda do abdome. Evoluiu com persistência da melena, sendo indicada laparotomia exploradora. Durante cirurgia, foi identificado cisto de duplicação jejunal e realizado enterectomia segmentar. Anatomia patológica evidenciou segmento de intestino com estrutura nodular em mesentério, recoberta por serosa, medindo 4,0 x 3,0 cm, com cavidade revestida internamente por mucosa e de continuidade com luz da alça intestinal. Paciente evoluiu sem intercorrências, com alta hospitalar no 4º pós-operatório. CONCLUSÃO: A duplicação intestinal, embora rara, deve ser lembrada no diagnóstico diferencial de hemorragia digestiva baixa, evitando assim manipulações e investigação excessivas e complicações evitáveis.